

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**ENTRE O ESPAÇO E O SOM: A INFLUÊNCIA DA BANDA MEIFIO NA
ESPACIALIDADE DE DOURADOS/MS**

Beatriz Dos Anjos Generoso (beatrizanjos134@gmail.com)

Victor Hugo Fromherz Da Silva (victorfromherzsilva@gmail.com)

Isadora Nogueira Da Silva (nogueiradasilvaisadora@gmail.com)

Flaviana Gasparoti Nunes (flaviananunes@ufgd.edu.br)

A presente pesquisa, realizada no âmbito do grupo PET/Geografia/UFGD explora a conexão entre a música e o espaço geográfico na cidade de Dourados/MS, analisando a banda MeiFio como um fenômeno sociocultural que contribui para a transformação social e a resignificação de espaços. O trabalho busca compreender como a trajetória do grupo, marcada pelas experiências individuais e pela pluralidade de seus integrantes, se traduz em um repertório e uma identidade que, por sua vez, influenciam e são influenciados pela produção do espaço urbano. O objetivo é, portanto, desvendar o papel da MeiFio como um elemento de resistência cultural e como suas práticas musicais criam territorialidades e laços de pertencimento em um contexto conservador.

A metodologia empregada foi de cunho qualitativo, centrada na análise temática. Foram conduzidas 11 entrevistas compreensivas com os membros da banda, sendo 10 delas presenciais e uma virtual, com as falas sendo transcritas e analisadas. As transcrições passaram por uma rigorosa revisão para garantir a fidelidade ao conteúdo original. A partir de uma leitura

cuidadosa, os dados foram codificados em categorias iniciais, que posteriormente foram agrupadas em quatro temas centrais para a análise: Territorialização da Música, Identidade e Diversidade, Resistência Cultural e Lugar e Afetividade. Essa abordagem permitiu que os resultados emergissem diretamente das narrativas dos participantes, enriquecendo a construção teórica do estudo.

Os resultados obtidos demonstram que a banda MeiFio promove uma territorialização cultural ativa. A origem do grupo em um "meio-fio" de calçada, um espaço informal e muitas vezes marginalizado, foi resignificada pelos integrantes como um "local sagrado" de reconexão e afeto. Essa apropriação do espaço, que se estende para locais mais institucionalizados como a Casa da Cultura da UEMS, evidencia a capacidade da música de transformar a materialidade do espaço em um "lugar" vivido. A identidade do grupo é fortalecida por sua intrínseca diversidade, que se manifesta na pluralidade de origens geográficas e em um repertório musical que abraça múltiplos estilos, do forró ao rap. Essa diversidade não é apenas uma característica, mas o pilar de uma identidade coletiva que se constrói de forma dinâmica e cooperativa. Além disso, a banda atua como um potente elemento de resistência cultural, utilizando sua música para desafiar o conservadorismo local e dar voz a grupos e pautas subalternizadas. A adaptação de repertório surge como uma estratégia de "permeabilidade", permitindo que a mensagem da banda alcance públicos mais amplos sem perder sua essência.

Em conclusão, a banda MeiFio transcende a mera performance musical para se estabelecer como um agente de transformação social. Ela valida na prática conceitos da geografia cultural, demonstrando como a música pode ser uma força de contestação e criação de novos laços sociais e territoriais. Através de sua atuação, a MeiFio catalisa a emergência de novos "lugares", a construção de identidades plurais e a resistência em um cenário cultural em constante movimento.

Este trabalho contou com apoio do PET/UFGD e do FNDE que subsidiaram a realização da pesquisa.

Palavras-chave: geografia cultural; música; resistência cultural; identidade.